

30° Congresso de Educação do SINPEEM

Impactos da 4ª Revolução Industrial na Educação

São Paulo, outubro de 2019

Mesa

Tema: O desmonte das políticas públicas em tempos de liberalismo econômico e conservadorismo

Nílson José Machado

njmachad@usp.br

www.nilsonjosemachado.net

30º Congresso de Educação do SINPEEM

Impactos da 4ª Revolução Industrial na Educação

São Paulo, outubro de 2019

Sumário

1. Visão "otimista"/Simplificação

Não existe projeto; Conservar não é um mal

2. Diagnóstico: Quatro males

Excesso de Avaliações sem ações

Formalismo nos Planejamentos

Ausência de Projeto

Esquizofrenia sistêmica

3. Vislumbre do caminho

- Projeto Educacional para o País (Anísio Teixeira, Darci Ribeiro, Cristovão Buarque,...)
- Metas: Educação Básica de Qualidade para todos (Equilíbrio Cultura/Internacionalização)
- Explicitação de Valores partilhados (Valores republicanos: Liberdade, Igualdade, Fraternidade; Valores Nacionais)
- Conhecimento como um Valor

4. Ações urgentes

Simbiose Educação Básica/Ensino Superior

Mobilização de todos os envolvidos (Constituição)

Minimizar a dependência do Governo (Rever BNCC)

Professor da Educação Básica como parceiro

Estratégia de reconhecimento e ampliação

5. Fundamentação Teórica

- Mundo do Conhecimento/Mundo do Trabalho
- Conhecimento como Mercadoria: limites
- Conhecimento como Produto: o par Tácito/Explícito
- Conhecimento como COMMONS (Ostrom, 2009):
as Tecnologias e a Indústria Farmacêutica
- Valorização do Professor/Trabalhador:

Salário não é Renda...

Trabalho e Conhecimento: **relações**

separação
antes da RI

Trivium
Quadrivium

Arendt

aplicação
per. industrial

Enciclopédia

Darnton

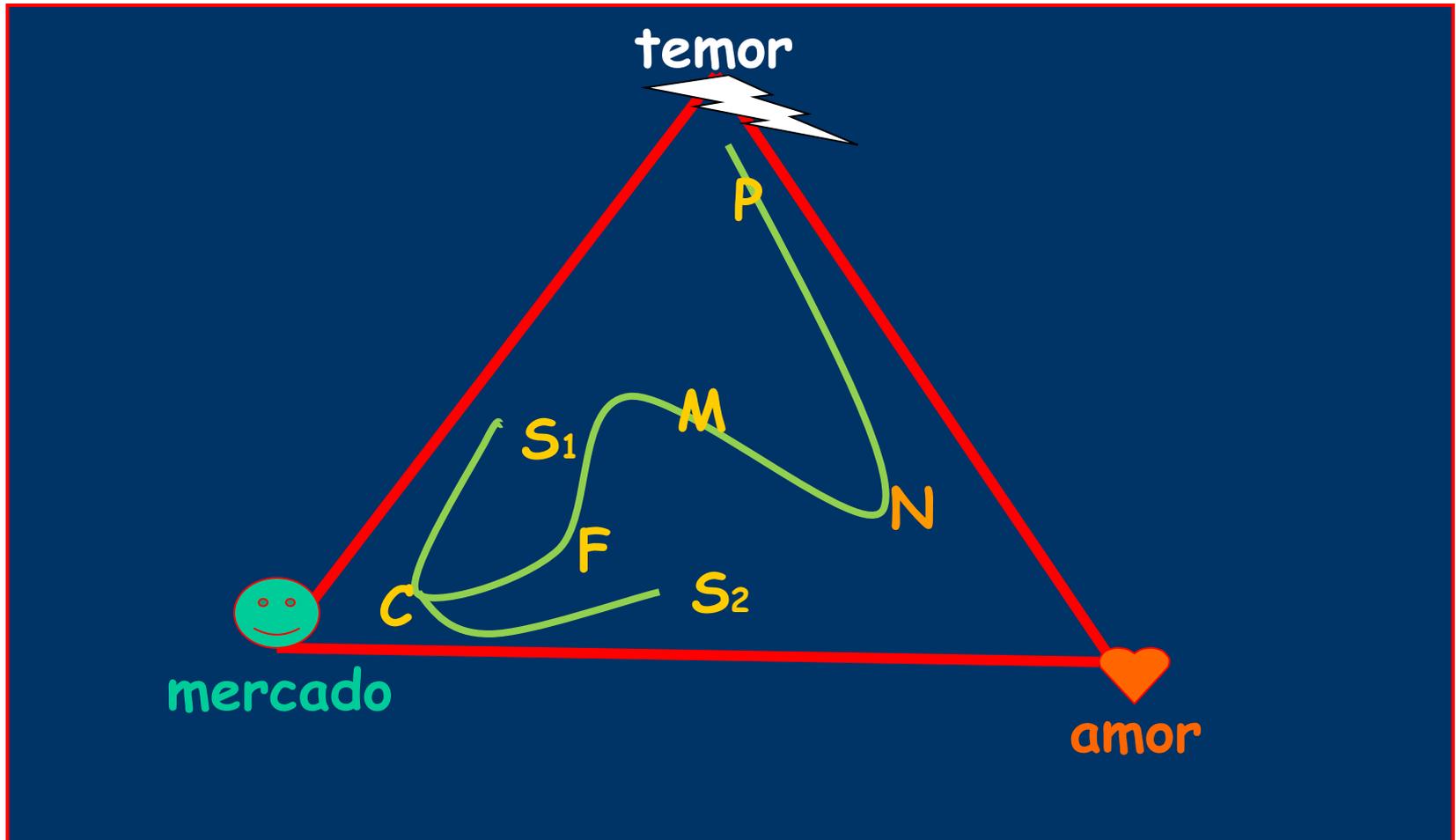
integração
per. pós-ind.

Tecnologias

Reich

Economía: mercado, temor, amor

Kenneth Boulding, 1973



Conhecimento como mercadoria: paradoxos

Fungibilidade/obsolescência

(quanto mais uso, mais novo fica)

Materialidade/virtualidade

(dou, vendo, troco e não fico sem)

Objetividade/pessoalidade

(não se pode falar em estoque)

Dádiva: o outro do mercado?

- n Dom/Dádiva: etimologia
- n Dádiva: presente/veneno
gift, dósia
- n Antropologia: ser humano/totalidade
- n Individualismo: liberalismo/mercado
 - n Holismo: Estado/Sociedade
- n Questão:
 - n Lugar da dádiva na constituição do ser humano,
na concepção do conhecimento

A dádiva não mais existe;
A dádiva está em toda parte

n Vida/crianças/velhos

(Ética do Débito)

n Palavra/diálogo/situação ideal de fala

n Tempo/sacrifício

n Confiança

n Amor/cálculo

n Política/voto

A dívida não mais existe; A dívida está em toda parte

n Herança/genética/cultural

n Profissionalismo

n Arte

n Violência/perdão

n Fidelidade/mercado

n Conhecimento

n Economia ...

Mauss e as "Leis" da Dádiva

- n Dar/receber/retribuir
- n Circunstância/opportunidade
 - n Interesse/laço
- n Assimetria local/equilíbrio global
 - n Pessoaalidade/sociabilidade
- n Tácito/dissimulação generosa

Conhecimento: a dimensão dádiva

não-equivalência, assimetria

sutileza, dissimulação generosa

dar, receber, retribuir

oportunidade, diluição temporal

valor de laço

Conhecimento: *commons*

Understanding Knowledge as a Commons

From Theory to Practice

Ed. by Charlotte Hess and Elinor Ostrom

Cambridge, MIT Press, 2011

“COMMONS is a general term that refers to a resource shared by a group of people.”

(ex.: water, atmosphere, internet, scientific knowledge...)

“Typical threats to knowledge commons are commodification or enclosure, pollution and degradation, and nonsustainability.”

Conhecimento: *commons*

Understanding Knowledge as a Commons

From Theory to Practice

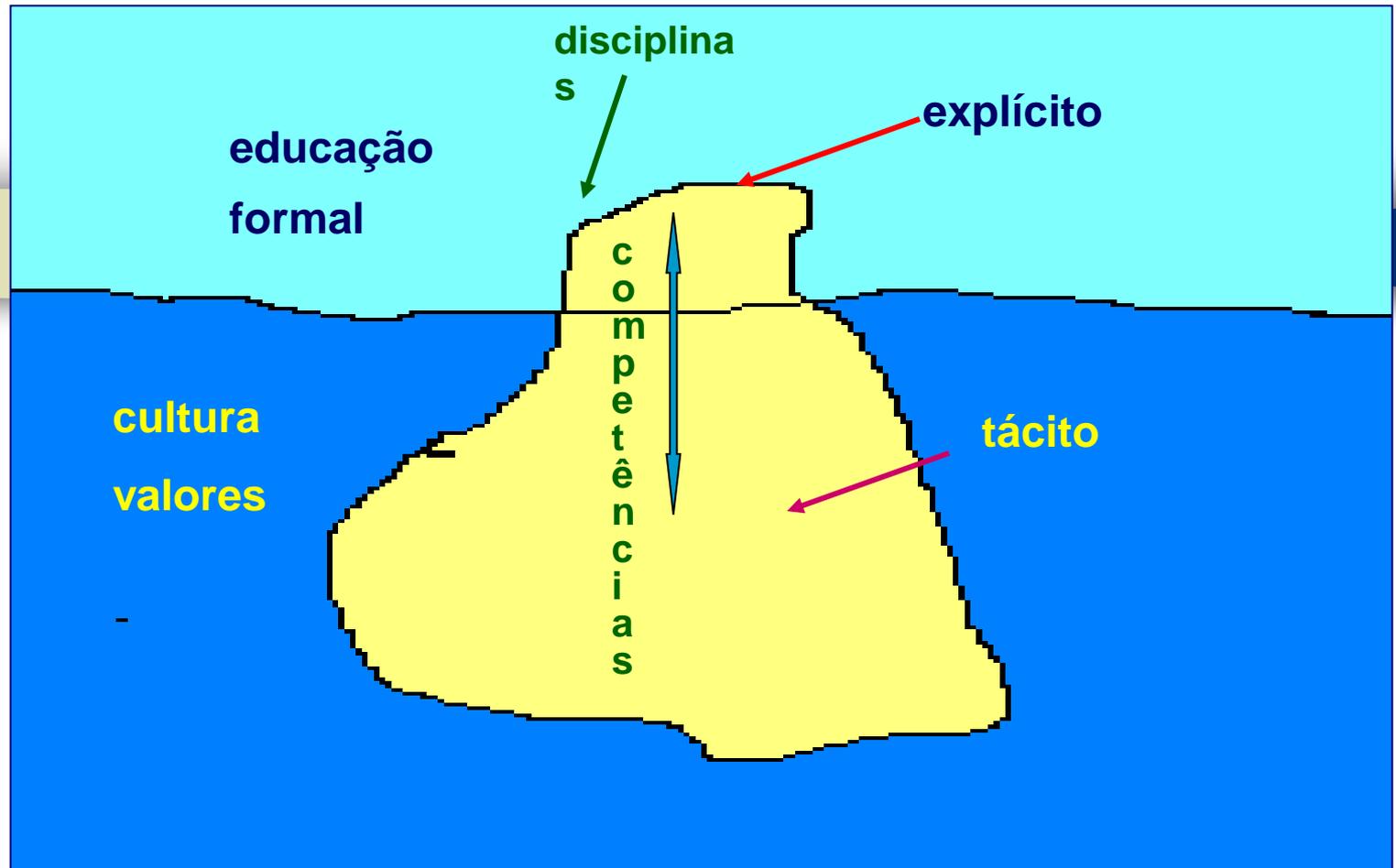
Ed. by Charlotte Hess and Elinor Ostrom

Cambridge, MIT Press, 2011

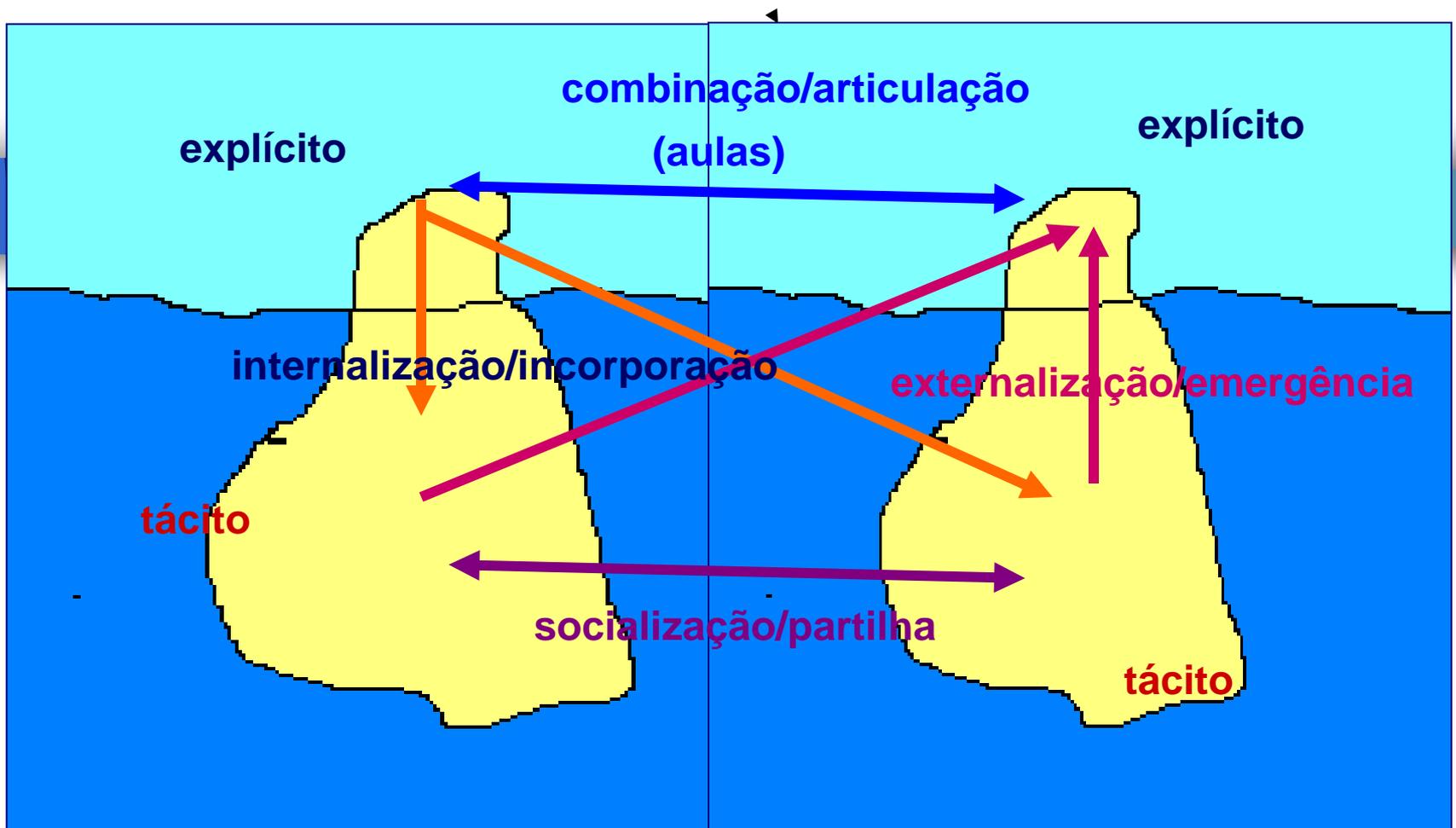
“Market and commons are synergistic. They interpenetrate each other and perform complementary tasks. Business can flourish only if there is a commons (think road tasks, sidewalks, and communication channels) that allow private property to be balanced against public needs. Privatize the commons and you begin to stifle commerce, competition and innovation as well as the means to address social and civic needs. To defend the commons is to recognize that human societies have collective needs and identities that the market cannot fulfill by itself.”

Conhecimento: tácito x explícito

(Michael Polanyi - Personal Knowledge - The Tacit Dimension- 1957)



Conhecimento tácito / explícito: dinâmicas de aprendizagem



30° Congresso de Educação do SINPEEM

Impactos da 4ª Revolução Industrial na Educação

São Paulo, outubro de 2019

Mesa sobre o Tema

O desmonte das políticas públicas
em tempos de liberalismo econômico
e conservadorismo

Nílson José Machado

njmachad @ usp.br

www.nilsonjosemachado.net